

Uso e Conservação de Recursos Genéticos de Plantas Medicinais por Comunidades Rurais

Osmar Alves Lameira¹

Os recursos genéticos de plantas medicinais, hoje se constituem em um fator da maior importância, principalmente para o desenvolvimento da agricultura familiar com a participação expressiva de comunidades rurais, face a necessidade da incorporação do conhecimento popular a ciência moderna.

Nesse sentido, se faz necessário a conscientização de toda a sociedade, em particular as comunidades rurais sobre o grande papel desses importantes componentes da diversidade biológica, como base para o bem-estar social, político, econômico, alimentar e saúde dessas populações mais carentes.

O uso e conservação sustentável dos recursos genéticos de plantas medicinais, primeiramente faz-se necessário que as comunidades rurais os conheça e entenda o grande significado que eles representam, bem como, o valor desses recursos para o benefício de toda uma sociedade.

Nos dias atuais é de fundamental importância que as comunidades rurais participem ativamente nos processos de conservação dos recursos genéticos de plantas medicinais, garantindo assim o direito de usa-los sabiamente. Para isso, é necessário que governo, técnicos, professores, pesquisadores, estudantes, Instituições e a própria comunidade estejam afinadas, cabendo aos governos a tomada de diretrizes, organizando e direcionando recursos para que o processo possa fluir de maneira eficaz.

¹ Dr. Biotecnologia de Plantas Medicinais, Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. Email: osmar@cpatu.embrapa.br

Vale ressaltar que sem a participação direta das comunidades rurais o processo de conservação e uso poderá ser interrompido pelas dificuldades que as Instituições Governamentais e não Governamentais encontrarão face a escassez de recursos financeiros disponíveis para programas mais arrojados. A conservação dos recursos genéticos de plantas medicinais em áreas utilizadas pelas comunidades rurais com outras espécies em muito reduzirá os gastos com a implementação de novas áreas, podendo ainda reduzir o desmatamento descontrolado em áreas de expansão agrícola.

O potencial de recursos genéticos encontra-se ameaçado pela destruição acelerada da vegetação natural, por meio das queimadas, da exploração madeireira, da construção de estradas e das hidrelétricas. Vários ecossistemas como Mata Atlântica, Pantanal, Cerrado, Caatinga e Amazônia dentre outros, estão ameaçados pelo extrativismo desorganizado realizado na exploração de várias espécies de plantas medicinais e aromáticas como é o caso do jaborandi (*Pilocarpus microphyllus*), ipecacuanha (*Psychotria ipecacuanha*), aroeira do sertão (*Myracrodruon urundeuva*), copaíba (*Copaifera langsdorffii*), ipê-roxo (*Tabebuia impetiginosa*) e espinheira santa (*Maytenus aquifolium*) dentre outras. Nesse sentido, a agregação de valores aos recursos genéticos de plantas medicinais através do manejo e uso racional é de suma importância para a preservação e conservação desses recursos.

A utilização de plantas medicinais, tanto na farmacopéia como na medicina caseira, é praticada desde os primórdios da civilização humana. A Organização Mundial de Saúde (OMS) tem estimulado o uso das plantas medicinais na saúde pelas populações mais carentes do planeta, face o menor custo, e por várias razões sócio culturais. A fitoterapia característica da tradição

cultural brasileira é uma realidade para 80% da população. Dessa forma, se as comunidades rurais estiverem conscientizada do valor atribuído ao uso dos recursos genéticos de plantas medicinais com certeza a sua participação será mais eficiente no processo de conservação.

No meio rural será fundamental a participação direta das Prefeituras Municipais através de seus diferentes setores, engajando no processo, não apenas as Secretarias da área de Saúde, mais as Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente e Educação. A instalação de hortos de plantas medicinais comunitários em escolas ou em associações, poderá ser um dos primeiros passos a ser utilizado para a conservação e uso dos recursos genéticos de plantas medicinais. Enfatizar nas disciplinas de Ciências, Técnicas Agrícolas ou Biologia no ensino rural a importância das plantas medicinais, provocará uma conscientização básica entre a comunidade jovem das comunidades rurais, pois através dos jovens estará sendo formado o cidadão consciente da importância que se tem de preservar e conservar os recursos genéticos existentes na biodiversidade e dentre esses os de plantas medicinais.

Qual a importância da conservação e uso de maneira sustentável dos recursos genéticos de plantas medicinais pelas comunidades rurais.

O Brasil abriga uma das maiores biodiversidade mundial de plantas superiores, cerca de 30 mil espécies encontradas no bioma Amazônia, 16 mil na Mata Atlântica, 7 mil no Cerrado e aproximadamente 2 mil espécies distribuídas na Caatinga e na Floresta Subtropical. Apesar desse número estimado de

espécies vegetais existentes, apenas 1% foi pesquisado cientificamente quanto ao seu potencial de produção de fármacos.

Enquanto o mercado internacional de fitoterápicos movimenta cerca de 12 bilhões de dólares por ano o mercado nacional mal chega a 600 milhões de dólares por ano. As vendas de fitoterápicos no Brasil de 1999 a 2000 aumentaram 15%, enquanto o mercado de medicamentos sintéticos cresceu apenas 3 a 4%. Quanto a esse aspecto, os recursos genéticos de plantas medicinais, vêm sendo alvo de biopirataria e de ações governamentais desordenadas, que dificultam o uso sustentável deste valioso manancial biológico.

A conservação e o uso correto dos recursos genéticos de plantas medicinais pelas comunidades rurais poderá se constituir em um fator para melhorar a qualidade de vida e aumentar a renda dessas populações, através do fornecimento de matéria prima ou de produtos com qualidade obtidos do extrativismo manejado ou de áreas de cultivo. Nesse sentido, a participação de técnicos governamentais ou não, orientando o processo da cadeia produtiva, participação de Empresas de pequeno ou grande porte, será fundamental para que as espécies exploradas pelas comunidades rurais possam ser melhor aproveitadas.

Estratégias para a conservação e uso dos recursos genéticos de plantas medicinais por comunidades rurais.

Palestras, cursos, treinamentos, instalação de hortos comunitários, visitas, dias de campo, publicações diversas, divulgação na mídia são mecanismos a serem utilizados para que as populações envolvidas estejam treinadas e conscientizadas do papel que terão no uso e conservação dos recursos genéticos de plantas medicinais. Para isso, será necessário o envolvimento de vários segmentos da sociedade, seja de Instituições Governamentais e não Governamentais para o processo tenha uma dinâmica eficiente e eficaz.

Estudos científicos básicos visando definir as espécies prioritárias para conservação; incentivo ao cultivo de forma racional; formação de rede de coleções e bancos de germoplasma; criação de uma legislação ambiental específica referente à extração e produção de plantas medicinais, à qualificação de fornecedores, melhoria das condições de armazenamento, tornar eficaz o cumprimento de prazos de entrega de matéria prima reduzir o extrativismo predatório e a falta de padronização são algumas das estratégias a serem tomadas que envolverão as comunidades rurais.

Objetivos

- Instalar hortos de plantas medicinais em comunidades rurais, incluindo as ribeirinhas, visando atender comunidades nos municípios de Cametá na região do Rio Tocantins-PA, Salvaterra, Soure e Cachoeira do Arari na Ilha do Marajó-PA, Abaetetuba e Barcarena na região das ilhas-PA, Santarém Novo na região nordeste-PA, Paragominas na região da Belém-Brasília-PA.

- Realizar treinamento de cultivo e manipulação (preparo de chás, xarope, pomada, creme, shampoo, sabonete) para as comunidades rurais e ribeirinhas.
- Treinar agentes de saúde nos 08 municípios indicados.
- Instalar horto de plantas medicinais e realizar treinamento de cultivo e manipulação (preparo de chás, pomada, xarope, creme, shampoo e sabonete) no sistema penal do estado do Pará.

Metas

- Instalar 10 hortos de plantas medicinais em comunidades rurais e ribeirinhas, atendendo 08 municípios paraenses
- Atender 30 comunidades nos 08 municípios paraenses indicados
- Atender diretamente 1000 famílias nas 30 comunidades através de treinamentos e uso dos recursos genéticos de plantas medicinais.
- Treinar 100 agentes de saúde nos 08 municípios indicados
- Instalar 01 horto de plantas medicinais no complexo de Americano-PA, e através da manipulação e uso de recursos genéticos de plantas medicinais atender 1500 presos do sexo masculino e 50 do sexo feminino, respectivamente, do complexo de Americano e Coqueiro-PA.

Necessidades

- Material diverso para instalação dos hortos medicinais e manipulação das espécies medicinais, \$600.00
- Diárias de deslocamento (alimentação e hospedagem), \$1,000.00
- 01 veículo tipo automóvel para transporte de pessoas e materiais, \$8,000.00

Total: \$9,600.00